



Ofício 002/2019

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2019.

À Secretaria de Estado de Educação do Estado da Bahia

Sr. Secretário Prof. Jerônimo Rodrigues;

À Superintendente de Políticas para Educação Básica

Sra. Manuelita Falcão Brito

Ao Subsecretário

Sr. Danilo de Melo Souza

Ao Chefe de Gabinete

Sr. Paulo César Lisboa Cerqueira

Assunto: Solicitação de reunião para tratar da ampliação da carga horária de Sociologia na Escola, abertura de novo concurso público e debate sobre o novo Ensino Médio.

Prezado Senhor Secretário e Prezados/as Senhores/as,

1. Ao cumprimentá-los/as, a Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Unidade Regional Bahia) solicita uma agenda (reunião) para tratar da situação do Ensino de Sociologia na Rede do Estado, bem como requer, quando possível, uma reunião com a Secretaria de Educação para tratar do Novo Currículo do Ensino Médio.

2. Nossa pauta desdobra-se no debate urgente sobre a ampliação da carga curricular da Sociologia nas Escolas (na rede de Educação da Bahia) e a abertura de novo concurso para área com o intuito de minimizar a defasagem existente entre professores/as em atuação e formação.

3. Nesse sentido, solicitamos a abertura de novo concurso para graduação com pré-requisito de formação em "**Licenciatura em Ciências Sociais**". Essa é a formação adequada junto ao MEC e que engloba os conteúdos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Observamos que a grande maioria dos profissionais que se habilita em nível superior para lecionar Sociologia na Educação Básica cursa graduação em **Licenciatura em Ciências Sociais** nas instituições formativas brasileiras. Aqui no Estado da Bahia temos sete (07) instituições públicas com cursos de Licenciatura em Ciências Sociais (UFBA, UESC, UNEB, UESB, UNIVASF, UFRB e UNILAB) e nem uma instituição da rede privada na modalidade presencial.

4. Vale ressaltar que no Brasil, conforme dados do Censo da Educação Básica de 2017 (INEP, 2018), apenas 27,1% dos professores/as possui formação específica na área de Licenciatura em Ciências Sociais e está em atuação no Ensino Médio, o que, inclusive, coloca a área de Sociologia como a área com maior defasagem de professores/as com

Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais
Cpo São Cristóvão, 177, UE São Cristóvão CPH, Sala do Departamento de Sociologia, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20921-440, Brasil
CNPJ: 19.340.922/0001-76 - <http://abecs.com.br/>



habilitação adequada nesse nível de ensino. Além disso, muito dos/as professores/as que atuam em sociologia, trabalham também em outras disciplinas. Conforme Raizer et al (2017, p.19) dos

“[...] 47.961 professores de Sociologia do país [em geral], apenas 12,7% dedicam-se exclusivamente ao ensino da disciplina [...] e apenas 9,7% dos professores dedicam-se exclusivamente ao ensino de Sociologia no ensino médio.”¹

5. No caso do Ensino Médio na Bahia, tínhamos em 2012 um pouco menos de 5% de professores/as com formação na área (INEP)². Em 2016, conforme dados do INEP, esse percentual permaneceu abaixo de 5%. Do total de professores/as que lecionam Sociologia na Bahia (INEP, 2012), 5.031, cerca de 67,3% (ou 3.385 professores) possuem nível superior. Em 2016, percebe-se um aumento de professore/as com nível superior em exercício, passando a representar 80,6% (aumentou para 5986 pessoas em exercício). Dos/as que possuem formação superior, pouco mais da metade tem formação em Licenciatura em 2012, 2.344 ou 69%. Em 2016, cerca de 80% tem alguma licenciatura. Com relação aos/às licenciados que ministram o componente Sociologia no Estado da Bahia, temos que apenas cerca de 3,3% (ou 77) possuem Curso de Licenciatura na área (em Ciências Sociais) em 2012, já para 2016 aumenta para 4% (ou 199 professores/as), permanecendo praticamente inalterado a composição de professores/as efetivamente formados/as na área em atuação em termos percentuais. Contudo, vale ressaltar que tivemos um aumento de mais de 100% de professores formados na área em números absolutos, saltamos de 77 em atuação em 2012 para 199 em 2016, incluindo a rede pública e privada de Ensino Médio na Bahia (no sistema municipal, estadual e/ou federal de ensino).

6. Portanto, esses dados demonstram a continuidade da carência de profissionais formados concursados para cumprirem a exigência legal de ter professores/as formados/as na área de ensino (existe carência de concursados/as, mas não de formados/as, pois temos sete (07) instituições em funcionamento na Bahia). Em 2012, conforme dados do INEP, tem-se cerca de 11%, dos que ministram Sociologia, possuem Licenciatura em Pedagogia, 11% em História e 8% em Geografia, dentre outras áreas que aparecem com menor predominância. Todavia, chama atenção a existência de mais licenciados/as em Química ministrando Sociologia do que os/as licenciados/as em Ciências Sociais, os quais representam cerca de 3,4% (ou 79 professores). Há ainda 2,43% (ou 57 professores/as) licenciados/as em Matemática e

¹ Ver: RAIZER, L.; CAREGNATO, C. E.; MOCELIN, D. G.; PEREIRA, T. I. O ensino da disciplina de sociologia no Brasil: diagnóstico e desafios para a formação de professores. *Revista Espaço Acadêmico*, n.190, pp. 15-26, 2017. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/35759>.

² Disponível na internet: INEP/DEED. Censo escolar 2013: perfil da docência no ensino médio regular – Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015, 110 p. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Censo+Escolar+2013+-+Perfil+da+Doc%C3%Aancia+no+Ensino+M%C3%A9dio+Regular/da035f31-ce95-4cb5-b43c-a4271ebb1cde?version=1.1>.



2,39% em Ciências Biológicas (ou 56), dentre outras licenciaturas. Ou seja, áreas diversas das Ciências Sociais ministrando o conteúdo Sociologia. Conforme dados de 2016, percebemos a continuidade de outras áreas atuando no Ensino de Sociologia. Existe mais licenciados/as em Ciências Biológicas ministrando Sociologia do que licenciados/as na área, são cerca de 214 (ou 4,3%) em atuação. Em 2012 eram 56 professores/as licenciados/as em Biologia atuando em Sociologia, agora, em 2016, passou para 214, crescimento de mais de três vezes em números absolutos.

7. Dessa maneira, torna-se urgente a realização de concursos para dar conta de demanda existente por profissionais formados/as na área e para atender uma formação ampla e cidadã. Cabe salientar que a Sociologia possibilita uma ampliação da visão de mundo, oferecendo uma possibilidade de localizar-se na estrutura social e assim se reconhecer como parte de um todo, pelo qual cada um e cada uma são responsáveis. O espaço de interpretação da realidade, proporcionado pela disciplina, contribui de maneira significativa para que estudantes possam identificar relações sociais de que fazem parte, assim como entender os desafios colocados à sociedade contemporânea.

A Sociologia (e os conteúdos de Ciências Sociais) atua para consolidar uma formação humanística e crítica, portanto, atendendo ao que preconiza a Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), bem como a resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE) nº 13, de 10 de fevereiro de 2009 e, especialmente, a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 1, de 15 de maio de 2009. Dessa maneira, defender a Sociologia na escola é defender uma formação ampla, democrática e livre.

8. A ABECS Nacional e sua Unidade Regional da Bahia agradecem desde já a acolhida de nossa solicitação e se colocam à disposição para contribuir com as questões relativas à área de Sociologia na Educação Básica.

Nossos contatos:

Presidente Nacional da ABECS: thiago.ingrassia@gmail.com; Telefone: (54) 98126 7114

Membros da Coordenação da ABECS – Unidade Regional Bahia:

Fernanda Santos Santiago/UNEB – santiago.cientistasocial@gmail.com, (71) 99231 4717);

Prof. Fabiano Brito dos Santos/IFBA – prof.fabianobrito@gmail.com, (71) 99102 7269;

Profa Adriana Franco Queiroz/UFBA – adrianafq@hotmail.com, (71) 987532656;

Prof. Orlando José Ribeiro de Oliveira/UESB – orlando.oliveira@uesb.edu.br;

Profa Jeonave Marusia Ribeiro Fernandes/Rede Estadual/Maragogipe – jeovaneoya@yahoo.com.br;

Prof. Paulo Marcos de Assis Barros/UNEB – pmassisbarros@gmail.com

Site: <http://abecs.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/abecsnacional/>



Atenciosamente,

Prof. Dr. Thiago Ingrassia Pereira
Presidente ABECS

Prof. Dr. Thiago Ingrassia Pereira
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
Presidente da ABECS Nacional